

REPUBLICA

FOLHA INDEPENDENTE

REDATOR-PROPRIETARIO: — AFFONSO BORGES

ANNO XXVI

E. de S. Paulo

ITU, Domingo, 20 de Junho de 1926

Brasil

NUM. 1.050

Ainda é tempo...

Comprehendemos muito bem que estamos sendo um tanto prolixos na exposição das anormalidades administrativas deste município verificadas depois que ascenderam ao poder os ineffáveis regeneradores dos nossos costumes políticos.

Nem sempre se pode dizer tudo em duas palavras. Os assuntos de que vimos tratando são de magna importância e representam o apanágio das poucos invejaveis glórias com que se cobrem os nossos homens publicos, para se proclamarem vituperiosamente insubstituíveis no poder.

A iniciativa particular caminhou alguns passos nesta cidade, mas sempre desamparada do apoio oficial. O que a Camara Municipal, fez até hoje é o atestado vivo e eloquente da mais clamorosa incapacidade administrativa. Todos já viram de que modo e por que preço do ribeirão Braiaia foi desviado um pouco de sua agua impotável para servir a cidade.

Ninguem ignora como se fez o calçamento da rua do Comercio e é delle que ainda hoje vamos tratar para concluir as nossas considerações sobre esse serviço que deixou de ser um melhoramento por mal acabado e por se tornar um onus que levou o povo a um sacrifício que não devia e não podia fazer.

Ha mais de vinte annos foram calçadas a parallelepipedos a

rua Paula Souza, então rua Direita e a praça Padre Miguel. Antes, porém, de ter inicio o serviço alguns vereadores encarregaram-se de ouvir os moradores dessa rua e praça e de tomar por escripto o seu consentimento nesse sentido, estipulando a quota com que cada um tinha que contribuir. Não foi difícil a tarefa porque a contribuição foi minima e ninguém se sacrificou ao satisfazê-la.

Quão diferente foi o calçamento da rua do Comercio!...

Todos os seus moradores e mesmo todos os habitantes da cidade não escondiam o seu desejo de velo realizado, mas ninguém imaginava que ao absurdo fosse levada a taxa que impiedosamente se descarregou sobre os homens dos que possuem predios naquella rua. Ha proprietarios que se viram obrigados a pagar tres e quatro contos de réis de imposto.

A Camara, essa ficou sorrindo...

Entretanto, o Senado já resolveu, depois de brilhante parecer assignado pelos grandes juristas João Sampaio, Cesario Bastos e Pinto Ferraz, que tales melhoramentos só podem ser realizados por conta das rendas municipaes, não se podendo obrigar os moradores da rua em que se fez o calçamento a uma contribuição que at-

tenta contra a Constituição, contra a lei que organizou os municípios e finalmente, contra o Código Civil.

Quando se dava principio ao calçamento dublicamos um artigo sobre o assunto, estabelecendo um paralelo entre o que se havia feito na Capital e o que se começava a fazer em Itú, mostrando a grande diferença do preço estabelecido para cada metro linear.

Ninguem nos escutou.

A coisa ia sem concurrencia e era de toda o conveniencia que se evitassem discussões...

Foi tambem por isso talvez que o serviço lá está aos olhos de todos, feito atabalhoadamente, reformado antes de concluido e á espera do proximo fracasso que será completo e inevitavel.

Os moradores da rua do Comercio não recorreram da lei que os attingiu com a exorbitante taxa do calçamento, mas ainda o poderão fazer porque o Senado Estadoal, dando provimento ao recurso de Taquaritinga, ainda acrescentou o seguinte :

Em sua informação a Gamara de Taquaritinga allegou que a lei por ella votada não era inconstitucional e que, além disso, atingindo a pessoas determinadas (moradores e proprietários de casa e terrenos em duas ruas) o prazo para o recurso era de 30 dias, ao passo que só recorreram da lei, depois de 7 meses, que fôra publicada.

O Senado não aceitou essa interpretação da Camara; mas declarou «que a dita lei atingia em massa e indistinctamente a todos, os proprietarios de terrenos e predios respectivos» de duas vias publicas. Essa lei deve ser classificada entre actos que affectam o interesse geral ou interesse publico».

Ramalho Ortigão, o famoso athleta da penha, despedindo certeiros dardos de seu arco para apostrophar os poderosos do seu tempo, reproduz a velha legenda de uma taba maldicta e errante, que em toda a parte onde chegava, estabelecia a aridez, a devastação e a fome. Esta taba é o desleixo. Nós descendemos

todos della e perdemos o seu destino.

Na lendaria terra do nosso berço está quasi que definitivamente estabelecida a convicção de que nada vae por deante. Essa convicção tem as suas raizes mergulhadas no desleixo com que tudo se faz e no desprezo que se vota aos clamores do povo humilhado e sem forças para fazer valer os seus direitos.

A taxa iniqua e exorbitante creada para pagar o mau calçamento da rua do Comercio, sem um protesto efficiente, por entre lamurias de gente vencida, é a prova de que se foram as nossas energias e a nossa coragem civica.

A POLITICA...

Continua intensa a propaganda politica neste município. De um lado a oposição, que se filiou ultimamente ao Partido Democrático e de outro os cheffes do P. R. P. Ainda não se sabe ao certo qual das facções conta com maior sympathia do povo. A maioria dos democraticos é constituida por elementos que ha já algum tempo se haviam afastado do situacionismo e é portanto, composta de ex-amigos e correligionarios do dr. Almeida Sampaio. Pelas publicações feitas na imprensa da Capital com a relação dos nomes dos eleitores que adheriram ao novo partido verifica-se que avultado é o numero de pessoas que

abandonaram o chefe ituano. E' pena que elle não tivesse em tempo procurado impedir essa deserção quasi em massa. E não seria difficult um trabalho efficiente nesse sentido, pois todos vimos como s. s. galgou o poder ha cerca de sete annos rodeado de todas as sympathias e amparado pelo apoio quasi unanime do eleitorado deste município. Fallar, portanto, a essa gente seria relativamente facil, para convencel-a de que os bons amigos mostram a sinceridade de sua estima por occasião das aperturas. E depois, os seus actuaes adversarios não lhe votam inimizade pessoal e são os primeiros a proclamar as

suas qualidades particulares. Assim, meio caminho estaria andado para neutralizar a acção dos que encabeçaram o movimento que se esboçou, a principio sem importancia e que, entretanto, assumiu as proporções de um perigo para o partido dominante. Mais de quatrocentos eleitores subscreveram o manifesto democrático em menos de um mês de propaganda. Está posta em prova a habilidade politica do deputado pelo 4º distrito e presidente do directorio republicano local. Consta-nos que esse directorio vai ser reforçado com a entrada dos srs. dr. Servulo Pacheco, Hormino Camargo, Luiz de Camargo Penteado e Edmundo Pacheco. Naturalmente esses cavalheiros, que se prestam de tão boa vontade a prestigiar o dr. Almeida Sampaio, compreenderão que essa escolha não é simplesmente honifica, mas envolve o compromisso de muito esforço e até de sacrifícios pelo partido que vão dirigir. A nova organização partidária exige muito trabalho inteligente se não quiserem os seus adversários entregá-la em breve tempo os destinos do município. Esperemos a acção dos dirigentes que surgem. Tomara que o dr. Almeida Sampaio não se desilluda ainda uma vez. O prestígio junto ao povo não é a coisa mais fácil deste mundo.

Limpeza publica

Continua a não ser bom o serviço da limpeza publica nesta cidade.

E' indispensável que o respectivo empreário leve mais a serio as clausulas do seu contracto com a Câmara. Enquanto isso não acontecer, as nossas re-

clamações continuarão para pedir providencias á prefeitura, que do relaxavamento no serviço já deve ter conhecimento por intermedio dos seus fiscaes.

Por exemplo:

Vieram dizer-nos que as corroças da limpeza publica só passam uma vez por semana na rua Santa Cruz. O contracto foi modificado ou as suas clausulas estão sendo impunemente infringidas. Como se pode admittir que, numa rua fechada de casas e extensa, os lixeiros só semanalmente passem por lá?

Se isso é verdade, não se pode exigir assento domiciliar onde os poderes publicos não fazem porque não podem fazer sentir a sua fiscalização. Onde quer a empreita que os moradores daquella rua ponham o lixo? No quintal, contra as determinações expressas da repartição sanitaria?

Quinta-feira ultima a carroça de lixo passou pela praça Padre Miguel, pelo coração da cidade, ás 13 horas. uma da tarde!... O tempo foi mais do que suficiente para os cachorros vadios divertirem-se á vontade. Os moradores daquella praça central tiveram o duplo trabalho de pôr as latas pela manhã na porta de suas casas e de as levar mais tarde revolvidas e, por isso mesmo, mais cheias do que antes. Ha ali um velhinho que passa o dia a encher de detritos a carrocinha de mão que lhe serve para a condução do lixo. Esse é bom e talvez por isso sobre as suas costas recache muito serviço que não é de sua obrigação e que fica esquecido pelos lixeiros.

E só, por enquanto.

A Typ. Modelo

Executa com perfeição todo e qualquer serviço concernente á arte.
Rua Barão de Itabym, 18
Phone 296 — Itú

POSTO DE HYGIENE

AVISO

De acordo com os artigo nos. 399, 400, 401 e 402 do Código Sanitário, ficam avisados, pela ultima vez, os srs. proprietários de predios nessa cidade, que, estes, uma vez desocupados, as chaves deverão ser entregues imediatamente, ao Posto de Hygiene, para serem inspeccionados pelo fiscal sanitário. Esta medida tem por principal fim pôr os predios em melhores condições de hygiene possíveis. Aos infractores serão impostas multas, sem mais aviso.

Em vista do acordo feito entre o Posto de Hygiene e a Prefeitura Municipal, serão interdictadas 20 casas por anno das que estiverem em peores condições sanitarias de modo a polas em conformidade com as leis sanitarias e municipais.

DR. CASTRO SIMÕES.
O Medico-chefe

Uma lampada...

Lembram-se todos do lamentável desastre ocorrido há alguns annos na ponte do Taboão com um automovel que á noite regressava, repleto de passageiros, de uma excursão á vizinha cidade de Salto.

Ao que se diz, o motociclista, que guiava uma poderosa «Inter-State» de sete logares, perdeu o curso da estrada porque uma lampada eléctrica da iluminação publica se achava mal collocada para o lado da cidade, deixando a ponte completamente á escravas. O chauffeur, que viu-se para a cidade, havia de por força ter a vista perturbada e, procurando dar ao automovel a direcção que lhe indicava a lampada, forçosamente sahiria da estrada para precipitarse na valla do corrego que por ali atravessa. Foi o que se deu com lamentaveis consequencias. O mesmo poderá acontecer na ponte sobre o corrego que atravessa o bairro do Chafariz. Sobre essa ponte não existe lampada da iluminação e é justamente ali que se fecha o perimetro da cidade. A quem da ponte, na esquina da rua Pirahy com a praça do Quartel, existe uma lampada que só serve para illudir o viajante quanto á direcção da estrada que dá acesso à cidade. Além disso, trânsito da estrada para São Paulo e para o bairro mais populoso do município, de modo que muito iateuso é o seu transito. Cumpre também mencionar que, no bairro do Chafariz, ha muitas casas que, portanto, o sr. prefeito municipal prestará um optimo serviço

ao referido bairro se der providencias no sentido de que uma lampada eléctrica seja collocada sobre aquella ponte.

Commentos

 Por muitas vezes chegaram-me a os ouvidos os clamores dos habitantes da Villa Nova, inteiramente abandonados pela Câmara, muito solicitamente na arrecadação dos impostos com que tributava e ainda muito mais sovina na distribuição de benefícios ao populoso e aprazível bairro. Salubre e pitoresca, a Villa Nova sempre foi procurada por todos aqueles que desejam um bom clima para o restauro completo de convalecentes. Basta dizer que, nas epidemias que assolararam esta cidade em 1892 e 1897, não se verificou um único caso de febre amarela na Villa Nova. Não fôra a desidia dos poderes municipais e aquella parte alta da cidade estaria hoje muitíssimo desenvolvida. No entanto, as melhores construções estão sendo feitas ali ultimamente. Da praça Independencia para ci-

ma já se respira outro ar como se estivéssemos em outra cidade. Da rua dos Collegios até o largo da Caixa d'Água, observam-se edificações modernas feitas com muito gosto architectónico. Alguns desses predios foram construídos há tres ou quatro ou cinco annos sem que esse desejo de progresso fosse correspondido pela municipalidade que pouco ou quasi nada fez para acorçoar a iniciativa dos particulares.

Já não se pode hoje dizer o mesmo porque o actual prefeito estendeu as suas vistas para lá e entendeu, em boa hora, que pressta um grande serviço á cidade, trabalhando pelo desenvolvimento da Villa Nova.

Esse desenvolvimento só podia verificar-se com o preparo e com o concerto das suas ruas esburacadas e sem calçadas. Esse serviço está sendo feito pelo actual executivo municipal que promete concluir-lo dentro em breve.

Como oposicionista systematico que sou ou que querem que seja, levo ao sr. prefeito os meus aplausos pelo serviço que está emprehendendo

Tomo a liberdade de pedir-lhe, antes de finalizar, que se entenda com a Administração do Instituto Borges de Artes e Ofícios no sentido de obter que sejam modificados os muros que rodeiam e que enfeiam o seu sumptuoso edifício. Aquillo parece muro de quintal de gente pobre e desmalzelada. Veja-se aquela taipa da rua de Santa Rita pertencente ao Lyceu. E' uma vergonha para não dizer uma indecência. Entretanto, o proprietário do quintal é o Instituto Borges que possue um patrimonio de milhares de contos de réis. O serviço

da prefeitura numca poderá realçar enquanto o Lyceu não transformar em coisa que se possa ver as dependencias que cercam a sua velha chacara. Tenho certeza de que com duas palavras apenas o largo da Caixa d'Agua será o que todos desejam-uma das mais bellas praças da cidade. Não será o Lyceu que vá empinar essa belleza com os seus muros enegrecidos.



O caso da limpeza publica está se tornando um caso serio. As reclamações surgem de todos os lados, mas os lixeiros fecham os ouvidos, chupam o beiço e tocam o burro, sacudindo os hombros.

Agora, quando se approxima uma carroça de lixo, o pessoal esclama:—lá vem a sujeira publica!...



Vi o tigre do circo numa gaiola em cima de uma carroça a fazer reclame pela cidade.

É um bonito animal. Ia dormindo sozinho, a sonhar com a paz mais bella enquanto o corneiro desabusava os ouvidos do proximo, fazendo um bainho de acordar defunto. Só o tigre dormia...

Ouvi dizer, mas não sei se é verdade, que a fera escapou um dia destes, mas não aconteceu nada. Voltou para a gaiola assim como um tico-tico cahe no alçapão. Com certeza a fera percebeu que os ferás daqui são mais feras do que as feras do matto...



Precisa-se:
de vereadores municipaes que não residam em S. Paulo;

de agua nas torneiras;
de lixeiros delicados e trabalhadores;

de soldados para o destacamento local;

de articulistas para a «A Cidade»;

de um matadouro para matar rezes e porcos;

de um lazareto para não matar doentes;

de menos fiscaes municipaes porque quanto mais ou maior o numero dos taes, mais traíscoada se faz..

de rête para caçar cachorro vagabundo;

de força para a bomba de Braiaia;

de filtros para o mesmo Braiaia,

de novas officinas no Lyceu;

de silencio nos logares de respeito, quero dizer de pouca ou nenhuma prosa nas egrejas;

de mais casamentos e de menos namoros;

de menos buracos no calçamento da rua de Commercio e

de outras coisas que aos poucos irei anunciando.



Diziam os annuncios que o circo era bom e o tempo permanecem firme e bom.

Depois choveu e fez frio... Porque será?



*Isto é um grande deserto
Em que se morre de sede
E os cães escapam da rême
Com visinhos perto, perto
E' terra de muito dinheiro
Ou de muita prosa fada
De muita promessa doirada
Em que o proprio lixeiro
Não cumpre o seu dever
E por isso todos vão ver
Que vi questo paese de Itù
Parlo de tudo ma de l'acqua
não parlo piú...*

K. LIMERIO

PERDEU-SE

um rosario com contas de madrepérolas entre a porta da Matriz e a rua dos Andradadas, esquina da Camara Municipal. Quem entregal-o na casa n.º 60 da rua dos Andradadas será gratificado.

D. Aurelia Pinho

De crueis padecimentos foram os ultimos dias da distinta e respeitavel matrona, exma. sra. d. Aurelia da Costa Pinho, falecida antes hontem ás 20 horas, nesta cidade.

Não valeram a ininterrupta dedicação e os acrysolados carinhos de que foi rodeada porque a enfermidade que a acometeu era dessa que resistiu e venceu os recursos de que põe a sciencia lançar mão. De maravilhosa resistencia physica, a exticta supportou por mais de um anno os terríveis ataques da molestia que, afinal, implacavelmente a victimou. Parece que o seu espírito resstiu para aguardar a realização de uma coincidencia—desprendeu-se do corpo justamente no dia do 11.o aniversario da morte do seu saudoso e idolatrado filho Plinio da Costa Pinho.

D. Aurelia Pinho era viuva do distinto cavalheiro, sr. pharmaceutico Antonio de Freitas Pinho de cujo consorcio ficaram os seguintes filhos: exma. sra. d. Ercilia da Costa Camargo, ca-

sada com o sr. Edistio de Camargo, residente em Santos, exma. sra. d. Horminda da Costa Bicudo, casada com o sr. Feliciano Bicudo Junior, tambem residentes em Santos, sr. Antonio da Costa Pinho, correcto e estimado tabellião do 2.o officio desta comarca, casado com a sra. prof. d. Vidoca Ribeiro da Costa, Cícero da Costa Pinho, inspirado musicista e Olavo da Costa Pinho, cirurgião dentista Era irmã de d. Anna Costa Falcato, casada com o sr. Francisco Falcato, sr. Francisco Xavier da Costa, estabelecido com phar-macia em Indaiatuba, sr. Clodomiro Xavier da Costa, funcionario da Sorocabana.

O enterro verificou-se hontem ás 13 horas com extraordinario acompanhamento de pessoas distintas, vendendo-se sobre o coche fúnebre inumeras e ricas corôas com expressivos dizeres.

A exma. familia enlutada apresentamos os nossos sinceros sentimentos de profundo pesar.

Noticias

Companhia de comedias

Estreou antes de hontem no Itú Polytheama a esplendida companhia de comedias e revistas dirigida pelos sympathicos e distintos artistas, srs. Luiz Carrara e Sylvio Lage.

A estréa com o «Collar de Perolas» foi das mais auspiciosas porque a peça já de si boa e uma das mais apreciadas da lavra de Oduvaldo Vianna teve magnifico empenho por parte de todos os artistas. Lage, da sua estréa conquistou as graças do nosso publico e bem as merece porque sabe como se pisa no paleo. Egas conduziu-se admiravelmente no papel de galã, assim Electra Carrara, Ada Egas, Dóra Nunes, João Rios, Nabor Vasconcellos e Lygia Rios.

Hontem foi levada a cmedia «Tiro pela culatra» que chamou uma bela concurrencia ao velho Polytheama.

Para hoje está annunciado «Primeiro Marido do Mundo».

Ninguem, portanto, deverá perder as duas agradabilissimas horas que a companhia nos offerece por preços populares.

Festa em beneficio da Egreja de S. Benedicto

No dia 24, ás 8 horas, missa rezada com cauticos em louvor de S. João Baptista.

Nos dias 27, 28 e 29, haverá todas as noites, ás 7 horas, terço cantado, ladainha, sermão e benção do S. S.

No dia 29, missa rezada ás 8 horas.

Durante estes dias haverá leilão de prendas, tombola, etc. tudo em beneficio da Egreja que está passando por uma completa reforma.

Todas estas festas serão abrillantadas pelas bandas de musica da cidade.

Pede-se a todos os devotos de S. Benedicto, uma prenda para o leilão.

Visitem a Egreja de S. Benedicto, onde se pode apreciar os trabalhos já executados.

A Mesa Administrativa agradece as esmoas que os fieis hão de enviar á mesma Egreja.

SECÇÃO LIVRE

A' praça

Os abaixo assignados declararam para todos os effeitos de direito, que constituiram nesta praça, uma sociedade que girava sob a razão social de Arruda & Irmão para a exploração de uma Padaria e Confeitaria estabelecida á rua Santa Cruz, 70 e que, retirando-se o socio Vidal de Almeida Arruda pago e satisfeito do seu capital e lucros verificados, passa a nova firma a gyrar sobre a razão de João de Almeida Arruda que se responsabilisa por todos os negócios realizados desde 1.º de Maio do corrente anno, data em que se deu a dissolução social.

Itú, 5 de Junho de 1926
João de Almeida Arruda
Vidal de Almeida Arruda

Aviso

ITUANO CLUBE

De ordem do sr. presidente convidado aos srs. directores do Ituano Clube para reunirem-se na séde social no dia 27 do corrente ás 19 horas e meia para se tratar de assuntos de interesse da sociedade.

Itú, 20—6—1926.
Edmur de Almeida.

Secretario

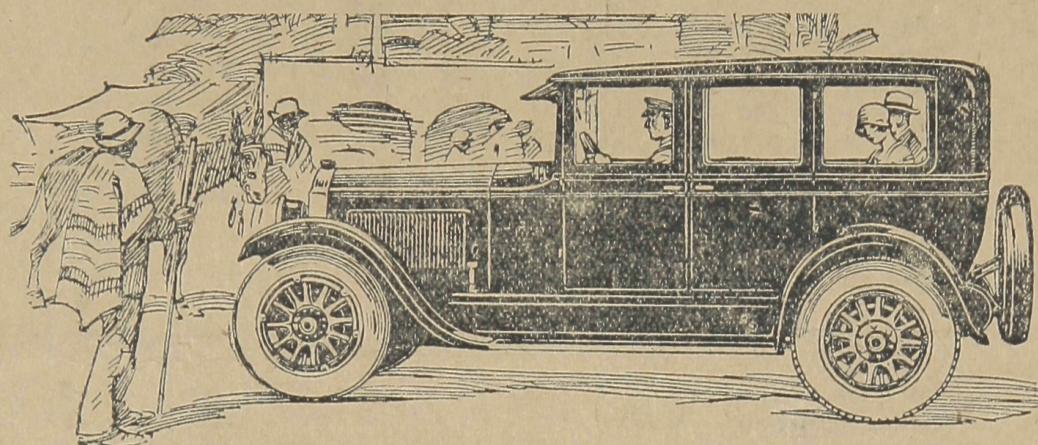
Tribuna Pública

Vou dar por terminada a tarefa que chamei aos homens para esclarecer os factos que rodearam a dissolução da sociedade Souza & Comp., na qual faziam parte os srs. Major Irineu de Souza e F. Marmo. A retígrada deste ultimo deu cores a vivos commentarios oriundos de malevolos boatos

e de torpes intriguinhos espalhadas por invejosos que pretendiam a todo custo ferir a reputação do sr. major Irineu de Souza. Não conseguiram por certo porque o credito daquelle antigo pharmaceutico, envelhecido nas lides commerciaes e sempre ao serviço deste povo que o estima, continuou inabalável nessa praça, na de São Paulo e em todas as outras onde se verificaram as suas transacções.

Bastava isso para reduzir a expressão mais simples o procedimento dos seus afectos já de si reduzidas ás minimas proporções de despeitados. Em quanto lhes foi possível, bateram com a lingua nos dentes e, afinal de contas, morderam-se porque o alvo dos seus maus instintos não se achava ao alcance da sua pontaria. Não era preciso mais nada para consolar a vítima desses ataques insolitos, feitos com a mão de gato. O conceito do velho pharmaceutico conservou-se intacto e parece mesmo que as calunias, assacadas á surdina, tiveram effeito contraprodutivo, isto é, não produziram, antes elevaram ainda mais o credito de que já gozava o sr. Souza. Contudo tanto se disse e tanto se vocifrou nas esquinas que se esperava uma contraditoria, um protesto, embora, simples fosse ella, por parte do sr. Marmo, homem que conviveu com o Sr. Souza por tantos annos na mais invejavel camaradagem. Desejava-se que s.s., se ainda era amigo de seu ex-socio, dissesse alguma cousa em seu abono para destruir os effeitos da malédicia e, se já não era, que publicasse com franqueza e lealdade as razões que determinaram o rompimento dessa amizade. O sr. Souza não precisava de uma palavra menos verdadeira em seu favor, mas exigia e exige que se restabeleça a verdade dos factos. Foi justamente o que eu disse ao sr. Marmo quando esteve pela ultima vez em nossa casa. S. S. provetteu-me uma declaraçao nesse sentido. A é hoje não a recebi e foi por isso que me vi obrigado a estas publicas explicações tanto mais que até pela imprensa o sr. Souza foi interpelado a respeito. Foi bom. Nada como a franqueza, nada como a lealdade. Não recuso uma contestação do que escrevi. Desejo até que me procurem para isso porque, convencido da verdade do que expuz e documentado como me acho, estou habilitado a responder com segurança a qualquer pergunta que me seja feita.

Itú, 18 de Junho de 1926
AFFONSO BORGES



BUICK!

é o automovel mais famoso do mundo, devido á sua perfeição!

Todos os Buicks são dotados de poderosos freios nas quatro rodas, filtros de oleo e gazolina, purificador de ar, pintura Duce, extraordinario motor com 75 cavallos de força e muitos outros aperfeiçoamentos

Consulte hoje mesmo o Agente BUICK autorizado nesta cidade!

Irmãos Gomes & Toledo

Agentes nas seguintes localidades: Itú, Pirapora, Sorocaba, Tieté, Porto-Feliz, Saito, Indaiatuba, São Roque, Cabreúva, Parnahyba e Barueri

Adquirir um Buick é realizar o maior dos ideias

PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Empreza de Construcción e Architectura Moderna

Encarrega-se do construcções para qualquer estylo, especialidade em Bungalow, em cimento armado, em telha Franceza e forno moderno para cosinar.

Desenho e calculo para construcções. Reproducções em luz natural e electrica, em ferro prussiano, ferro gallico e sepéa com papeis expessos, marca Inglesa.

Executam-se serviços por empreitada ou por administração.

Reformam-se casas ao estylo moderno

Para mais informações dirijam-se ao desenhista constructor

L. Favero

Cines Central e Polytheama

HOJE DOMINGO HOJE

As 2 horas, Matinée no POLYTHEAMA com o grandioso film

Cowardia e Dever

com Nills Welch e Marjorie Daw e uma fina comedia em 2 actos á noite nos dois salões As 7 e 9 horas no Central

Uma Jornada Romantica

com Eleanor Boardman e Pat'O' Mailey No Polytheama, as 7 horas o mesmo film e as 9 horas grande espectaculo pela CIA. LAGE & CARRARA

2.ª feira — No Polytheama, as 7 e 9 horas cont. do seriado

Mathias Sandolf

e uma bella comedia No CENTRAL, as 7 1/2 em ponto os mesmos films, as 8 3/4 CIA LAGE & CARRARA

3.ª feira no Central e Polytheama

Vencidos de Brodway

Central, as 7 3/4 em ponto, o bello film com Collen Moore, Alice Lake e J Walker Polytheama, as 7 hs. o mesmo film, as 9 horas, ultimo espectaculo da Cia.

LAGE & CARRARA

4.ª feira, no Central e Polytheama

REI TURUNA

ADOLFHE MÈNJOU e Gretta Nissen

5.ª feira, No Polytheama — Cont. do assombroso seriado

Nas Malhas do

Serviço Secreto

e a comedia NA CORDA BAMBÀ No Central além do seriado e a comedia será focado o grandioso film de Fred Tompson Estranho Silencio

6.ª feira no Central e Polytheama

Onde estava eu ?

por Reginard Denny — Super Jewel

Sabbado no Central e Polytheama

O Poder du Amor

colossal film do prog. SERRADOR, com Milton Sills, Doris Kenyon e May Allison